



GABINETE DO MINISTRO
Esplanada dos Ministérios - Bloco "Q" - 6º andar
70049-900 - Brasília-DF
Tel.: (61) 3312-8709 – ministro@defesa.gov.br

OFÍCIO Nº 12462/GM-MD

Brasília, 05 de maio de 2020.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada **SORAYA SANTOS**
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados
Câmara dos Deputados
70.160-900 Brasília/DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 298/2020

Senhora Primeira-Secretária,

PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento recebido nesta Secretaria com a indicação ou aparência de caráter sigiloso, nos termos do Decreto nº 7.945, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em 07/05/2020 às 14h32	
DALIA Servidor	8265 Ponto
Portador	

1. Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelência, refiro-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 1144, de 14 de abril de 2020, que versa sobre o Requerimento de Informação nº 298/2020, por meio do qual o Deputado SIDNEY LEITE (PSD/AM), solicita informações ao Sr. Ministro de Estado da Defesa sobre a arrecadação e a utilização do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM)

2. A respeito do assunto, cumpro-me informar à nobre Deputada as respostas aos seguintes questionamentos:

1. *Qual o valor arrecadado anualmente pelo Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM)?*

Resposta:

Nos últimos 5 (cinco) anos a média de arrecadação líquida do FDEPM foi de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais);

2. *Do montante arrecadado, qual o valor referente às contribuições pagas pelas empresas privadas em 2019?*

Resposta:

A Diretoria de Portos e Costas (DPC), até o 1º semestre de 2014, recebia da Receita Federal do Brasil (RFB) as informações dos contribuintes do FDEPM, mas este recebimento de dados foi interrompido. Quando indagada, por meio do ofício nº 05-27/DPC-MB/2014, a RFB respondeu, por meio do Ofício nº 273/2014-RFB, que a relação dos contribuintes não mais poderia ser disponibilizada, tendo em vista que tais informações são protegidas por sigilo fiscal, conforme disposto no Art. 2º da Portaria nº 2.344/2011-RFB, a qual disciplina o acesso a informações protegidas, constantes de sistemas informatizados da Secretaria da RFB. Assim, não é possível informar de maneira específica quais são as empresas contribuintes do FDEPM.

No entanto, é possível informar que o total da receita líquida arrecadada em 2019, referente aos 2,5% da folha de pagamento de todas as empresas particulares, estatais, de economia mista e

autárquicas, foi de R\$ 109.050.000,00 (cento e nove milhões e cinquenta mil reais), o equivalente a 43,47% do total arrecadado pelo FDEPM;

3. Do montante arrecadado, qual o valor referente às contribuições pagas pelas empresas privadas nos últimos 5 anos?

Resposta:

Conforme exposto, a DPC não teve acesso às informações dos contribuintes devido à Portaria nº 2.344/2011 da RFB e, por conseguinte, não pôde discriminar a arrecadação proveniente das empresas privadas. No entanto, aos moldes da resposta anterior, a arrecadação atinente às empresas particulares, estatais, de economia mista e autárquicas, nos últimos 5 (cinco) anos, foi de R\$ 569.850.000,00 (quinhentos e sessenta e nove milhões e oitocentos e cinquenta mil reais).

4. Do montante arrecadado, qual o valor referente às contribuições pagas pelas empresas públicas e de economia mista (das esferas federais, estaduais e municipais) em 2019?

Resposta:

Conforme exposto, a DPC não teve acesso às informações dos contribuintes devido à Portaria nº 2.344/2011 da RFB e, por conseguinte, não pôde discriminar a arrecadação proveniente das empresas públicas e de economia mista. No entanto, igualmente à resposta nº 2, é possível afirmar que o total da receita líquida arrecadada em 2019, referente aos 2,5% da folha de pagamento de todas as empresas particulares, estatais, de economia mista e autárquicas, foi de R\$ 109.050.000,00 (cento e nove milhões e cinquenta mil reais), o equivalente a 43,47% do total arrecadado pelo FDEPM;

5. Do montante arrecadado, qual o valor referente às contribuições realizadas pelas empresas públicas e de economia mista (das esferas federais, estaduais e municipais) nos últimos 5 anos?

Resposta:

Conforme exposto, a DPC não teve acesso às informações dos contribuintes devido à Portaria nº 2.344/2011 da RFB e, por conseguinte, não pôde discriminar a arrecadação proveniente das empresas públicas e de economia mista. No entanto, igualmente à resposta nº 3, é possível afirmar que a arrecadação atinente às empresas particulares, estatais, de economia mista e autárquicas, nos últimos 5 (cinco) anos, foi de R\$ 569.850.000,00 (quinhentos e sessenta e nove milhões e oitocentos e cinquenta mil reais);

6. Além do valor de 2,5% do total da folha de pagamento das empresas contribuintes, quais são as outras fontes de renda que compõem o FDEPM? Financeiramente quanto isso representa?

Resposta:

As outras fontes do FDEPM são: (1) Cota-Parte do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM); (2) Recursos Próprios Não-Financeiros; e (3) Recursos Próprios Financeiros. Levando-se em consideração a média dos últimos 5 (cinco) anos, financeiramente, essas fontes representam, respectivamente: (1) R\$ 33.590.000,00 (trinta e três milhões e quinhentos e noventa mil reais), o equivalente a 13,4% do FDEPM; (2) R\$ 1.040.000,00 (um milhão e quarenta mil reais), o equivalente a 0,42% do FDEPM; e (3) R\$ 102.040.000,00 (cento e dois milhões e quarenta mil reais), o equivalente a 40,71% do FDEPM;

7. Quanto o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo investe, anualmente, em treinamento e capacitação de profissionais das áreas de navegação marítima, fluvial e lacustre; serviços portuários; órgão de gestão de mão-de-obra; captura de pescado; dragagem; agência de navegação; administração e exploração de portos; estaleiro?

Resposta:

Dada a previsão de arrecadação de R\$ 254.780.000,00 (duzentos e cinquenta e quatro milhões e setecentos e oitenta mil reais), subtraída do montante de R\$ 183.390.000,00 (cento e oitenta e três milhões e trezentos e noventa mil reais), destinado à Reserva de Contingência, tem-se programado para o exercício de 2020 a despesa de R\$ 71.390.000,00 (setenta e um milhões e trezentos e noventa mil reais), assim discriminada: R\$ 37.270.000,00 (trinta e sete milhões e duzentos e setenta mil reais) para realização dos cursos para Portuários, Aquaviários e Atividades Correlatas; e R\$ 34.120.000,00 (trinta e quatro milhões e cento e vinte mil reais) para o funcionamento e manutenção do órgão Central do Sistema do Ensino Profissional Marítimo (SEPM), Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), do

Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), e das instalações destinadas ao Ensino Profissional Marítimo (EPM) dos 67 (sessenta e sete) órgãos de Execução do Fundo (Capitanias, Delegacias e Agências), estrategicamente distribuídos em todo território nacional.

Cabe ressaltar que a dotação orçamentária limita a execução dos recursos disponíveis no FDEPM. Assim, o incremento, nos próximos anos, da programação das despesas supracitadas será possível na medida em que as Dotações Orçamentárias, destinadas à Marinha do Brasil, nas Leis Orçamentárias Anuais vindouras, evoluam positivamente, respeitado o "Teto de Gastos" instituído pela Emenda Constitucional nº 95/2016;

8. Dos valores investidos em capacitação, qual o montante determinado para a educação profissionalizante, educação superior e cursos de pós-graduação e MBA? (Especificar por tipo de aprendizagem).

Resposta:

Educação Profissionalizante: R\$ 17.234.000,00 (dezesete milhões e duzentos e trinta e quatro mil reais); Educação Superior: R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais); Cursos de Pós-graduação: R\$ 0,00 (zero); MBA: R\$ 0,00 (zero); e Mestrado: R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais). Aqui cabe destacar que nos últimos 10 (dez) anos, em média, foram capacitados na área do Ensino Profissional Marítimo (EPM) cerca de 25.000 (vinte cinco mil) pessoas, criando oportunidades de carreiras e melhoria da capacitação técnica dos profissionais deste segmento;

9. Dos valores destinados ao treinamento e a capacitação, quanto é aplicado no treinamento de funcionários de empresas públicas e de economia mista?

Resposta:

Os cursos destinados a Educação Profissionalizante envolvem treinamento e capacitação do pessoal. Estes cursos têm como público-alvo, trabalhadores dos diversos segmentos de todos os contribuintes. Assim, não existe destinação específica de recursos para determinado segmento. Todavia, para o exercício financeiro de 2020 está previsto a aplicação de R\$ 17.270.000,00 (dezesete milhões e duzentos e setenta mil reais) em treinamentos;

10. Dos valores destinados ao treinamento e capacitação, quanto é destinado aos trabalhadores de empresas privadas?

Resposta:

Não existe uma destinação específica para empresas privadas. O que ocorre é uma reserva de vagas para indicação pelas empresas, sejam elas privadas ou de economia mista (vide resposta nº 9);

11. O treinamento e a capacitação realizados com os recursos do Fundo são todos aplicados pela Marinha, ou existe a contratação de terceiros?

Resposta:

Existe a contratação de terceiros para ministrar determinadas disciplinas, quando não há professores concursados ou militares com a formação requerida;

12. Quais foram às destinações dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM) nos últimos 05 anos?

Resposta:

Os recursos do FDEPM são aplicados em: (1) Insumos necessários à realização dos cursos do Sistema do Ensino Profissional Marítimo (SEPM); e (2) Despesas de funcionamento e manutenção do órgão Central do SEPM, do CIAGA, do CIABA e das instalações destinadas ao EPM dos 67 (sessenta e sete) Órgãos de Execução do Fundo (Capitanias, Delegacias e Agências). A seguir, um quadro demonstrativo acerca da aplicação dos recursos do FDEPM nos últimos 5 (cinco) anos e sua equivalência em relação à LOA líquida (LOA deduzida da Reserva de Contingência):

	2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA	% LOA LIQ
LOA LIQUIDA	88,07	87,93	60,00	64,15	71,39	74,31	100%
(1) Cursos	31,14	46,05	33,00	32,07	37,27	35,91	48,32%

(2) Funcionamento e Manutenção	56,93	41,88	27,00	32,08	34,12	38,40	51,68%
--------------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------

* Em milhões de R\$

Observa-se que nos últimos 5 (cinco) anos a média de gastos com os Cursos do SEPM foi de R\$ 35.910.000,00 (trinta e cinco milhões e novecentos e dez mil reais), o equivalente a 48,32% da LOA líquida;

13. *Qual valor arrecadado pelo Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM) até a presente data?*

Resposta:

A arrecadação no exercício de 2020 foi de R\$ 65.630.000,00 (sessenta e cinco milhões e seiscentos e trinta mil reais); posição de 31 de março de 2020.

3. Coloco-me à disposição para os esclarecimentos adicionais que Vossa Excelência reputar necessários.

Atenciosamente,

FERNANDO AZEVEDO E SILVA
Ministro de Estado da Defesa



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Azevedo e Silva, Ministro(a) de Estado da Defesa**, em 06/05/2020, às 11:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 1º, art. 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, o código verificador **2262263** e o código CRC **807836C7**.